



Demonstrações Financeiras

Setembro 2017

 **Banrisul**

SUMÁRIO

PRESS RELEASE	3
AMBIENTE DE NEGÓCIOS	5
DESTAQUES FINANCEIROS	5
DESTAQUES OPERACIONAIS.....	7

Índice de Tabelas

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros.....	4
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado	5
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Recorrente	7
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial	7
Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito	8
Tabela 6: Outros Indicadores	8

Press Release

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Bannisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

TABELA 1: INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16	9M17 / 9M16	3T17 / 2T17
Margem Financeira	3.787,4	3.828,2	1.273,4	1.281,5	1.232,5	1.341,0	1.290,3	-1,1%	-0,6%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	1.091,4	1.265,0	375,8	339,9	375,7	402,6	530,7	-13,7%	10,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.696,0	2.563,2	897,6	941,6	856,8	938,4	759,6	5,2%	-4,7%
Receita da Intermediação Financeira	7.525,6	7.961,0	2.346,6	2.603,7	2.575,2	2.707,4	2.902,3	-5,5%	-9,9%
Despesa da Intermediação Financeira	4.829,6	5.397,9	1.449,1	1.662,1	1.718,5	1.769,0	2.142,6	-10,5%	-12,8%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	1.279,5	1.269,6	440,1	423,9	415,5	430,7	441,6	0,8%	3,8%
Despesas Administrativas Recorrentes ⁽¹⁾	2.717,3	2.510,0	900,8	930,5	886,0	951,8	876,6	8,3%	-3,2%
Outras Despesas Operacionais Recorrentes	384,0	446,6	141,2	130,7	112,2	189,2	131,6	-14,0%	8,0%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	336,6	305,9	130,1	95,5	111,0	100,1	115,5	10,0%	36,2%
Lucro Líquido Recorrente	587,9	494,6	220,5	184,1	183,3	157,6	105,0	18,9%	19,7%
Lucro Líquido	536,7	494,6	220,5	187,7	128,5	165,0	105,0	8,5%	17,5%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Set 2017	Set 2016	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Set 2017 / Set 2016	Set 2017 / Jun 2017
Ativos Totais	71.322,4	67.888,1	71.322,4	70.502,8	68.889,8	69.038,5	67.888,1	5,1%	1,2%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	19.475,4	16.584,7	19.475,4	19.132,5	17.761,8	17.816,7	16.584,7	17,4%	1,8%
Carteira de Crédito Total	30.492,0	30.146,7	30.492,0	30.905,4	30.540,0	30.337,4	30.146,7	1,1%	-1,3%
Provisão para Operações de Crédito	2.700,0	2.539,5	2.700,0	2.708,0	2.717,0	2.638,6	2.539,5	6,3%	-0,3%
Créditos em Atraso > 90 dias	1.311,3	1.638,1	1.311,3	1.458,2	1.516,9	1.516,7	1.638,1	-19,9%	-10,1%
Recursos Captados e Administrados	60.668,3	54.622,3	60.668,3	59.361,6	57.392,9	56.364,6	54.622,3	11,1%	2,2%
Patrimônio Líquido	6.731,1	6.472,1	6.731,1	6.603,0	6.485,0	6.443,4	6.472,1	4,0%	1,9%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.320,6	6.655,3	6.320,6	6.169,9	6.038,0	6.521,5	6.655,3	-5,0%	2,4%
Patrimônio Líquido Médio	6.587,3	6.340,3	6.667,1	6.544,0	6.464,2	6.457,8	6.458,8	3,9%	1,9%
Ativo Total Médio	70.180,5	67.413,0	70.912,6	69.696,3	68.964,2	68.463,3	67.876,5	4,1%	1,7%
Ativos Rentáveis Médios	62.145,7	59.174,3	63.174,5	62.147,2	61.115,1	60.151,0	58.936,9	5,0%	1,7%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16	9M17 / 9M16	3T17 / 2T17
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽³⁾	245,8	234,7	83,0	81,7	81,1	30,1	78,1	4,7%	1,6%
Valor de Mercado	7.214,3	4.277,9	7.214,3	5.373,9	6.183,7	4.220,6	4.277,9	68,6%	34,2%
Valor Patrimonial por Ação	16,46	15,83	16,46	16,15	15,86	15,76	15,83	4,0%	1,9%
Preço Médio da Ação (R\$)	14,88	8,32	15,69	13,87	15,02	11,60	10,68	78,8%	13,1%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,31	1,21	0,55	0,45	0,31	0,40	0,26	8,3%	22,2%
Índices Financeiros	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16		
ROAA Recorrente Anualizado ⁽⁴⁾	1,1%	1,0%	1,2%	1,1%	1,1%	0,9%	0,6%		
ROAE Recorrente Anualizado ⁽⁵⁾	12,1%	10,5%	13,9%	11,7%	11,8%	10,1%	6,7%		
Índice de Eficiência Recorrente ⁽⁶⁾	54,7%	51,3%	54,7%	54,3%	53,5%	52,1%	51,3%		
Margem Financeira ⁽⁷⁾	8,21%	8,72%	8,31%	8,51%	8,31%	9,22%	9,05%		
Custo Operacional Recorrente	5,1%	4,9%	5,1%	5,2%	5,2%	5,0%	4,9%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁸⁾	4,30%	5,43%	4,30%	4,72%	4,97%	5,00%	5,43%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁹⁾	205,9%	155,0%	205,9%	185,7%	179,1%	174,0%	155,0%		
Índice de Provisão ⁽¹⁰⁾	8,9%	8,4%	8,9%	8,8%	8,9%	8,7%	8,4%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	16,5%	17,1%	16,5%	15,7%	15,8%	16,9%	17,1%		
Indicadores Estruturais	Set 2017	Set 2016	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016		
Agências	530	536	530	532	536	536	536		
Postos de Atendimento Bancário	196	199	196	200	200	200	199		
Pontos de Atendimento Eletrônico	480	499	480	478	501	501	499		
Colaboradores	10.591	11.255	10.591	10.503	11.098	11.214	11.255		
Indicadores Econômicos	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16		
Selic Efetiva Acumulada	8,04%	10,44%	2,26%	2,55%	3,03%	3,24%	3,47%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	3,17	3,25	3,17	3,31	3,17	3,26	3,25		
Variação Cambial (%)	-2,80%	-16,87%	-4,24%	4,41%	-2,78%	0,40%	1,13%		
IGP-M	-2,12%	6,48%	-0,15%	-2,68%	0,73%	0,67%	0,53%		
IPCA	1,78%	5,51%	0,59%	0,22%	0,96%	0,74%	1,04%		

(1) Inclui despesas de pessoal recorrentes e outras despesas administrativas.

(2) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(6) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

(7) Margem financeira em percentual dos ativos rentáveis.

(8) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(9) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 90 dias.

(10) Provisão para devedores duvidosos / carteira de crédito.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

O Banrisul avalia processos e ferramentas de gestão de forma constante, com vistas à promoção de ajustes em modelos e políticas de negócios. Ao longo dos nove meses de 2017, a Instituição direcionou esforços para novas metodologias de modelagens de risco e de concessão de crédito e nos processos de cobrança, para ampliação e consolidação de canais de atendimento digitais, aperfeiçoamento no atendimento e racionalização da rede, além do controle de despesas administrativas. Neste contexto, está reestruturando a rede de atendimento, com o encerramento e consolidação das atividades de algumas agências fora do estado do Rio Grande do Sul, visando fortalecer o posicionamento mercadológico no Estado.

Destaca-se também, que em 04/10/2017, o Banrisul publicou Fato Relevante, comunicando ao mercado que foi informado pelo Controlador do interesse na realização de oferta pública envolvendo ações excedente de controle.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos abaixo, de forma sintética, o desempenho do Banrisul nos nove meses de 2017 e 3T17. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

TABELA 2: DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ITENS DE RESULTADO

Resultado - R\$ Milhões	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16	9M17 / 9M16	3T17 / 2T17
Margem Financeira Líquida	3.787,4	3.828,2	1.273,4	1.281,5	1.232,5	1.341,0	1.290,3	-1,1%	-0,6%
Despesas de Provisão p/ Operações de Crédito	1.091,4	1.265,0	375,8	339,9	375,7	402,6	530,7	-13,7%	10,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.696,0	2.563,2	897,6	941,6	856,8	938,4	759,6	5,2%	-4,7%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	1.279,5	1.269,6	440,1	423,9	415,5	430,7	441,6	0,8%	3,8%
Despesas Administrativas Recorrentes	2.717,3	2.510,0	900,8	930,5	886,0	951,8	876,6	8,3%	-3,2%
Resultado Operacional	805,3	871,1	320,3	302,4	182,6	233,8	203,7	-7,6%	5,9%
Lucro Líquido	536,7	494,6	220,5	187,7	128,5	165,0	105,0	8,5%	17,5%
Lucro Líquido Recorrente	587,9	494,6	220,5	184,1	183,3	157,6	105,0	18,9%	19,7%

O **resultado recorrente** totalizou R\$587,9 milhões nos nove meses de 2017, 18,9% acima do desempenho recorrente registrado no mesmo período do ano anterior. O **lucro líquido** alcançou R\$536,7 milhões nos nove meses de 2017, 8,5% acima do resultado contábil apurado nos primeiros nove meses de 2016. No 3T17, o resultado recorrente somou R\$220,5 milhões, com ampliação de R\$115,4 milhões em relação ao 3T16 e crescimento de R\$36,3 milhões na comparação com o 2T17.

O evento extraordinário, contabilizado no 1S17, refere-se ao Plano de Aposentadoria Voluntária, instituído para incentivar o desligamento de empregados aptos à aposentadoria oficial em condições favoráveis.

O **desempenho recorrente** registrado pelo Banrisul nos primeiros nove meses de 2017 frente ao mesmo período de 2016 reflete o menor fluxo de despesas de PDD. O resultado do período foi impactado também, pela estabilidade de margens, face à redução da parcela de ativos de crédito em proporção dos ativos rentáveis e à diminuição dos juros básicos da economia, pelo crescimento, moderado, das receitas de tarifas e serviços, pelo aumento das despesas administrativas recorrentes, especialmente daquelas relacionadas à ampliação dos negócios, minimizado pela redução de outras despesas operacionais, decorrente da mudança de contabilização do ajuste cambial sobre o patrimônio de agências no exterior.

Relativamente ao desempenho do 3T17 frente ao 2T17, o resultado recorrente apresentou crescimento, proveniente da redução de despesas administrativas, aumento das receitas de tarifas e evolução favorável das outras receitas/despesas operacionais, num contexto de estabilidade da margem financeira e aumento das despesas de PDD.

A **margem financeira**, R\$3.787,4 milhões, apurada nos nove meses de 2017 apresentou redução de 1,1% ou R\$40,8 milhões frente àquela apurada no mesmo período do ano anterior. No 3T17, a margem financeira totalizou R\$1.273,4 milhões, com relativa estabilidade na comparação com o 2T17.

A estabilidade da **margem financeira** nos nove meses de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 resultou da diminuição de receitas com juros minimizada por redução de despesas com juros, num contexto de queda dos juros básicos e crescimento dos ativos em tesouraria. O desempenho da margem no 3T17 em relação ao 2T17 proveio da redução de receitas com juros minimizada por diminuição de despesas com juros e por menor fluxo de despesas nas rubricas afetadas por variação cambial, num contexto de redução dos ativos de crédito.

As **despesas de provisão** para perdas em operações de crédito, R\$1.091,4 milhões nos nove meses de 2017, apresentaram redução de 13,7% ou R\$173,6 milhões em relação às despesas acumuladas nos nove meses de 2016, face à rolagem da carteira por *rating*, num contexto de redução das operações de crédito em atraso. No 3T17, as despesas de PDD somaram R\$375,8 milhões, com aumento de 10,6% ou R\$35,9 milhões frente ao 2T17, devido, especialmente, à rolagem da carteira por *rating*.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$1.279,5 milhões nos nove meses de 2017, apresentaram crescimento de R\$9,9 milhões em relação ao mesmo período de 2016. No 3T17, as receitas de serviços e tarifas bancárias alcançaram R\$440,1 milhões, com aumento de 3,8% ou R\$16,2 milhões na comparação com o 2T17, influenciado, especialmente, pelas receitas com tarifas de conta corrente e com a rede multibandeiras.

As **despesas administrativas recorrentes**, constituídas por despesas de pessoal recorrentes e outras despesas administrativas, somaram R\$2.717,3 milhões nos nove meses de 2017, com aumento de 8,3% ou R\$207,3 milhões frente às despesas dos nove meses de 2016. No 3T17, as despesas administrativas, R\$900,8 milhões, apresentaram redução de 3,2% ou R\$29,6 milhões na comparação com as despesas recorrentes do 2T17.

As **despesas de pessoal recorrentes** apresentaram aumento de 7,1% ou R\$92,0 milhões nos nove meses de 2017 frente ao fluxo de despesas dos nove primeiros meses de 2016, devido, principalmente, ao efeito do acordo coletivo dos bancários (de 2016 e 2017). No 3T17, as despesas registraram relativa estabilidade frente ao 2T17, com redução de R\$4,2 milhões, face ao efeito da saída de empregados no âmbito do PAV, ainda que impactada pelo efeito da contabilização do acordo coletivo dos bancários de setembro de 2017.

Outras despesas administrativas registraram, nos nove meses de 2017, ampliação de 9,5% ou R\$115,4 milhões na comparação com o mesmo período de 2016, performance proveniente, em especial, das despesas relacionadas aos negócios com correspondentes e das despesas com a amortização sobre a compra dos serviços da folha de pagamento dos servidores estaduais e municipais. No 3T17, outras despesas administrativas apresentaram diminuição de 5,5% ou R\$25,4 milhões frente ao 2T17, face, em especial, às despesas relacionadas aos negócios com correspondentes.

A **reconciliação entre lucro líquido e resultado recorrente** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos extraordinários nos nove meses de 2017 e no 4T16. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido, sobre ativos e de eficiência, calculados com base em resultado recorrente.

O **ROAE recorrente** anualizado alcançou 12,1% nos nove meses de 2017, 1,6 pp. acima do apurado no mesmo período de 2016, influenciado pela redução das despesas de PDD, pela estabilidade da margem financeira, pelo crescimento das receitas de tarifas, pelo aumento das despesas administrativas e pela evolução favorável das outras despesas/receitas operacionais.

TABELA 3: DEMONSTRATIVO LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL X LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16
Lucro Líquido Recorrente	587,9	494,6	220,5	184,1	183,3	157,6	105,0
Eventos Extraordinários	(51,3)	-	-	3,6	(54,8)	7,4	-
Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV	(93,2)	-	-	6,5	(99,7)	-	-
Convênio de Distribuição de Seguros ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	13,5	-
Efeitos Fiscais ⁽²⁾	41,9	-	-	(2,9)	44,9	(6,1)	-
Lucro Líquido	536,7	494,6	220,5	187,7	128,5	165,0	105,0
ROAA Recorrente	1,1%	1,0%	1,2%	1,1%	1,1%	0,9%	0,6%
ROAE Recorrente	12,1%	10,5%	13,9%	11,7%	11,8%	10,1%	6,7%
Índice de Eficiência Recorrente ⁽³⁾	54,7%	51,3%	54,7%	54,3%	53,5%	52,1%	51,3%

(1) Complemento ao valor recebido em 2014 relacionado ao acordo de distribuição de produtos de seguro de vida e previdência da Icatu Seguros nos canais Banrisul. Em 2015, foi finalizada a constituição da *holding* Banrisul Icatu Participações S.A., na qual o Banrisul detém 49,9% do capital.

(2) Benefício fiscal relacionado aos eventos PAV e Convênio de Distribuição de Seguros.

(3) Acumulado no período dos últimos 12 meses.

O Banrisul lançou, em fevereiro de 2017, o **Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV**, disponibilizado a empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS ou aptos para tanto. No período, 648 empregados se desligaram do Banco no âmbito do PAV. Os custos pagos e/ou provisionados relacionados ao Plano somaram R\$93,2 milhões no 1S17. Líquido dos efeitos fiscais, o Plano reduziu o resultado em R\$51,3 milhões.

O **Índice de eficiência recorrente** alcançou 54,7% nos doze meses acumulados até setembro de 2017 frente aos 51,3% nos doze meses acumulados até setembro de 2016. A trajetória do indicador de eficiência reflete o contexto de desaceleração de receitas (margem financeira e receitas de serviços e tarifas), frente ao incremento de despesas administrativas, especialmente afetado pelo evento da compra dos serviços de folha de pagamento de servidores públicos.

DESTAQUES OPERACIONAIS

TABELA 4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução Patrimonial - R\$ Milhões	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Set 2017/ Set 2016	Set 2017/ Jun 2017
Ativos Totais	71.322,4	70.502,8	68.889,8	69.038,5	67.888,1	5,1%	1,2%
Operações de Crédito	30.492,0	30.905,4	30.540,0	30.337,4	30.146,7	1,1%	-1,3%
TVM + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	19.475,4	19.132,5	17.761,8	17.816,7	16.584,7	17,4%	1,8%
Recursos Captados e Administrados	60.668,3	59.361,6	57.392,9	56.364,6	54.622,3	11,1%	2,2%
Patrimônio Líquido	6.731,1	6.603,0	6.485,0	6.443,4	6.472,1	4,0%	1,9%

Ao final de setembro de 2017, os **ativos totais** alcançaram saldo de R\$71.322,4 milhões, com expansão de 5,1% ou R\$3.434,3 milhões em relação a setembro de 2016 e aumento de 1,2% ou R\$819,7 milhões na comparação com junho de 2017. O crescimento dos ativos nos doze meses reflete o incremento na captação de recursos, em especial, dos depósitos, em R\$4.562,8 milhões, parcialmente compensado pela redução das obrigações por empréstimos e repasses, em R\$585,9 milhões, e pela diminuição da captação no mercado aberto em R\$578,1 milhões. No que se refere à alocação, destaca-se ampliação no saldo dos títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, em R\$2.312,6 milhões, e aumento do montante de depósitos compulsórios no Banco Central em R\$1.669,6 milhões. Nos últimos três meses, a trajetória dos ativos reflete, em especial, a ampliação no saldo de depósitos, em R\$1.027,8 milhões, minimizado pela redução das obrigações por empréstimos e repasses em R\$218,4 milhões. Quanto à alocação, os depósitos compulsórios no Banco Central apresentaram crescimento de R\$764,6 milhões e os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez registraram aumento de R\$608,4 milhões. Os ativos de crédito apresentaram redução de R\$413,4 milhões.

Os **ativos de crédito** no conceito ampliado alcançaram R\$31.026,1 milhões em setembro de 2017, com redução de 1,2% nos doze meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, o crédito apresentou ampliação de 1,1% nos doze meses, desempenho motivado, especialmente, pela elevação de R\$2.466,8 milhões no crédito comercial pessoa física (incluídas as vendas/transferências de ativos), trajetória minimizada pela redução de R\$1.445,0 milhões no crédito comercial pessoa jurídica e pela diminuição de R\$651,9 milhões no crédito direcionado. Na comparação com junho de 2017, a carteira de crédito de setembro de 2017 apresentou redução de 1,3%.

TABELA 5: DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Operações de Crédito - R\$ Milhões	Set 2017	% Total Crédito	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Set 2017/ Set 2016	Set 2017/ Jun 2017
Câmbio	653,6	2,1%	713,5	736,1	780,8	792,6	-17,5%	-8,4%
Comercial	21.397,7	70,2%	21.455,6	20.730,8	20.295,0	20.028,1	6,8%	-0,3%
Pessoa Física	14.751,1	48,4%	14.393,1	13.266,6	12.688,1	11.936,5	23,6%	2,5%
Consignado	10.692,7	35,1%	10.269,6	9.124,4	8.568,3	8.194,7	30,5%	4,1%
Outros	4.058,4	13,3%	4.123,5	4.142,2	4.119,8	3.741,8	8,5%	-1,6%
Pessoa Jurídica	6.646,6	21,8%	7.062,5	7.464,2	7.606,9	8.091,6	-17,9%	-5,9%
Capital de Giro ⁽¹⁾	4.384,5	14,4%	4.771,1	5.073,7	5.179,1	5.606,0	-21,8%	-8,1%
Outros	2.262,1	7,4%	2.291,4	2.390,5	2.427,8	2.485,6	-9,0%	-1,3%
Financiamento de Longo Prazo	1.409,8	4,6%	1.528,7	1.587,6	1.652,3	1.766,8	-20,2%	-7,8%
Imobiliário	3.808,6	12,5%	3.821,1	3.835,6	3.873,1	3.880,3	-1,8%	-0,3%
Rural	2.362,5	7,7%	2.425,3	2.585,7	2.564,5	2.446,7	-3,4%	-2,6%
Outros ⁽²⁾	859,7	2,8%	961,1	1.064,2	1.171,7	1.232,1	-30,2%	-10,5%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	30.492,0	100,0%	30.905,4	30.540,0	30.337,4	30.146,7	1,1%	-1,3%

(1) Reagrupamento de produtos.

(2) Inclui *leasing*, créditos vinculados a operações adquiridas em cessão e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM e as aplicações interfinanceiras de liquidez** totalizaram R\$24.225,2 milhões que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$19.475,4 milhões ao final de setembro de 2017, com elevação de 17,4% ou R\$2.890,7 milhões em doze meses. A evolução das aplicações em tesouraria nos doze meses foi influenciada pela expansão dos depósitos, num contexto de aumento dos recolhimentos compulsórios no Banco Central. Em relação a junho de 2017, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, descontadas as operações compromissadas, apresentou aumento de 1,8% ou R\$342,9 milhões, influenciado pelo crescimento dos depósitos e pela redução da carteira de crédito, num contexto de elevação dos depósitos compulsórios no Banco Central.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$60.668,3 milhões em setembro de 2017, com expansão de 11,1% ou R\$6.046,0 milhões em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo incremento de R\$4.562,8 milhões em depósitos e de R\$1.316,0 milhões nos recursos de terceiros administrados. Nos últimos três meses, os recursos captados e administrados apresentaram elevação de 2,2% ou R\$1.306,8 milhões, influenciada, em especial, pelo incremento dos depósitos em R\$1.027,8 milhões.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$6.731,1 milhões em setembro de 2017, 4,0% ou R\$259,0 milhões acima da posição de setembro de 2016 e 1,9% ou R\$128,1 milhões maior que o saldo de junho de 2017. A evolução nos doze meses reflete a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, o remensuramento do passivo atuarial do plano de benefícios pós-emprego ajustado pelo efeito tributário, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$720,8 milhões em **impostos e contribuições** próprios nos nove meses de 2017. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$857,5 milhões no período.

TABELA 6: OUTROS INDICADORES

Indicadores - %	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	8,21%	8,72%	8,31%	8,51%	8,31%	9,22%	9,05%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	16,5%	17,1%	16,5%	15,7%	15,8%	16,9%	17,1%
Carteira de Crédito Risco Normal/Carteira Total	88,0%	87,0%	88,0%	87,7%	87,0%	87,0%	87,0%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2/Carteira Total	12,0%	13,0%	12,0%	12,3%	13,0%	13,0%	13,0%
Índice de Inadimplência 90 dias	4,30%	5,43%	4,30%	4,72%	4,97%	5,00%	5,43%
Índice de Cobertura 90 dias	205,9%	155,0%	205,9%	185,7%	179,1%	174,0%	155,0%
Índice de Provisionamento	8,9%	8,4%	8,9%	8,8%	8,9%	8,7%	8,4%

A evolução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados os primeiros nove meses de 2017 e 2016, reflete a redução de ativos de crédito em proporção dos ativos rentáveis, bem como a diminuição da taxa básica de juros, com efeito direto nas despesas e receitas com juros.

O **índice de inadimplência de 90 dias** alcançou 4,30% em setembro de 2017, com redução de 1,13 pp. em doze meses e diminuição de 0,42 pp. nos últimos três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R\$1.311,3 milhões. O **índice de cobertura** de setembro de 2017 alcançou 205,9% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente 155,0% de setembro de 2016 e 185,7% de junho de 2017. Na comparação com setembro de 2016 e junho de 2017, a trajetória do índice de cobertura de 90 dias foi influenciada, em especial, pela redução do saldo de operações de crédito em atraso, num contexto de aumento do saldo de provisão para créditos.

O **índice de provisionamento** alcançou 8,9% do saldo de crédito em setembro de 2017, 0,5 pp. acima do indicador de setembro de 2016 e 0,1 pp. superior ao índice de junho de 2017. O saldo de provisão para operações de crédito apresentou aumento de R\$160,5 milhões nos doze meses, face à rolagem da carteira por *rating*. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou aumento de 1,0 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal em relação ao total da carteira nos doze meses. Nos últimos três meses, o saldo de provisão registrou relativa estabilidade e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou aumento de 0,3 pp.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2017.

